



## 2.º ENCONTRO NACIONAL SOBRE QUALIDADE E INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

Lisboa • LNEC • 21 a 23 de novembro de 2016

### A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

**José Vital Morgado**

*AICEP, vital.morgado@portugalglobal.pt*

As exportações de bens e serviços têm a maior importância na grande parte das economias mundiais, porque permite o crescimento das empresas, o aumento do seu volume de vendas, os seus lucros e a criação de emprego qualificado.

Em Portugal, o investimento direto em bens transacionáveis e as exportações de bens e serviços têm dado um contributo importante para o crescimento da economia portuguesa nos últimos anos.

As exportações de bens e serviços têm atingido valores *record*, passando o seu peso na economia de 29% do PIB em 2009 para 43% em 2015.

No entanto, desde o ano 2000 que a economia portuguesa apresenta níveis de crescimento muito baixos. Nos últimos 15 anos, apenas em 2007 cresceu acima de 2%. Portugal não está a aproveitar a globalização e a abertura dos mercados internacionais.

Se compararmos a posição de Portugal com outras economias europeias de dimensão semelhantes, designadamente a Bélgica, a Holanda e a República Checa, vemos que as exportações de bens *per capita* da população ativa destes países são muito superiores às portuguesas. Por exemplo, considerando a população ativa, um trabalhador belga exporta bens, em média, cerca de 7 vezes mais que um português e um trabalhador checo exporta mais 2,5 vezes.

Esta apresentação mostra a evolução da internacionalização das empresas portuguesas, quando o fazem, para que mercados e com que recursos, designadamente os apoios públicos disponíveis para as PME no âmbito do Portugal 2020.